

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

Fernanda Mussalim - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Maura Alves de Freitas Rocha - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

ARTIGOS

Parte 1: Alguns autores fundadores da discussão sobre autoria

O AUTOR: MORTE DO HOMEM, NASCIMENTO DO SUJEITO. 19

Cleudemar Alves Fernandes - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

REFLEXÕES SOBRE A 'AUTORIA' À LUZ DA HISTÓRIA CULTURAL:

CONTRIBUIÇÕES DE ROGER CHARTIER 39

Luzmara Curcino - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

VOZES ENTRE AS DOBRAS DA AUTORIA 53

Beth Brait - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e

Universidade de São Paulo (USP)

AUCTORIALITÉ ET PSEUDONYMIE 83

Dominique Maingueneau - Université Paris-Sorbonne

AUTORALIDADE E PSEUDONÍMIA 101

Dominique Maingueneau - Université Paris-Sorbonne Tradução: Sírio Possenti - Universidade

Estadual de Campinas (UNICAMP)

Parte 2: Problematisações da noção de autoria

UMA AUTORA QUE NÃO OUSA ASSINAR O PRÓPRIO NOME:

DISCURSO E AUTORIA EM MARIA FIRMINA DOS REIS 121

Ana Carla Carneiro Rio - Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional de Catalão

Antonio Fernandes Júnior - Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional de Catalão

O PROBLEMA DO AUTOR E A INVENÇÃO DO HOMEM:

FOUCAULT, BARTHES E A MODERNIDADE 147

Sara Grünbagen - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Luiz Paulo Leitão Martins - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA EM CONTEXTO DIGITAL:

AUTORIA E(M) NOVOS MÍDIUNS 165

Fabiana Komesu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de São José do Rio Preto

Fernanda Correa Silveira Galli - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de São José do

Rio Preto

A TRANSITIVIDADE DAS AUTORIAS NOS PROCESSOS EDITORIAIS 187

Luciana Salazar Salgado - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Parte 3: Autoria em contexto escolar

NOTAS SOBRE AUTOR 219

Sírio Possenti - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

O DISCURSO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS SOBRE O ENSINO DE

LÍNGUA PORTUGUESA E AS IMPLICAÇÕES PARA AUTORIA NO

ENSINO FUNDAMENTAL 245

Soraya Maria Romano Pacífico - Universidade de São Paulo (USP)

O DISCURSO SOBRE AUTORIA NA ESFERA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES 265

Marina Célia Mendonça - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Araraquara

ISSN 2178-7603

Revista da ABRALIN



Vol. 15

nº 2

jul./dez.

2016

ISSN 2178-7603

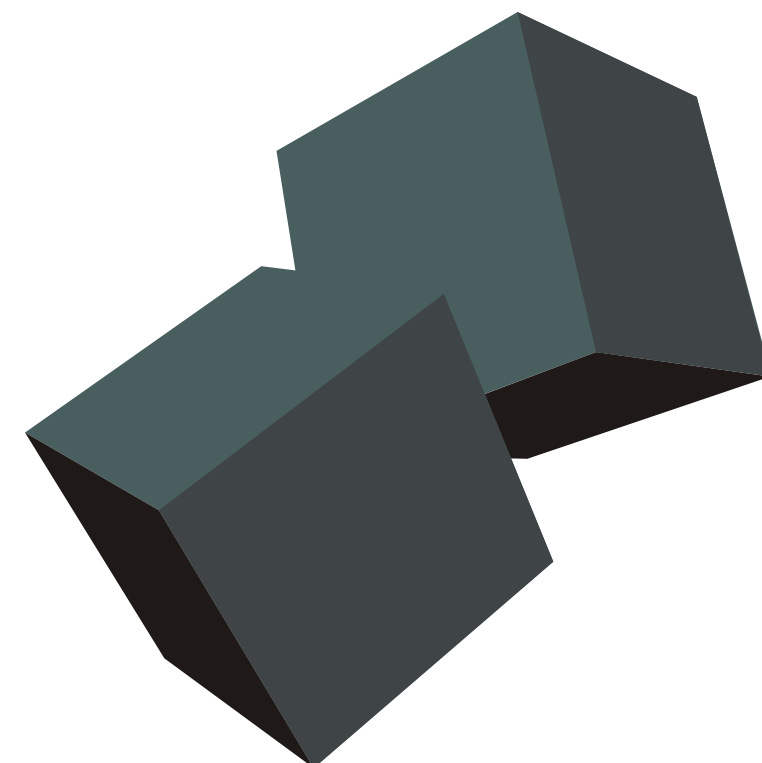
Vol. 15

número 2

Jul/Dez. de 2016

Revista da ABRALIN

Associação Brasileira de Linguística



Problemáticas em Torno da Noção de Autoria

R454 Revista da Abralín / Associação Brasileira de Linguística.
Vol. I, n. 2 (junho 2002) - . - São Carlos, SP: UFSCar, 2015.

Volume XV, n.1 (jul./dez. 2016)

Semestral

ISSN 2178-7603

1. Linguística - Periódicos. 2. Gramática comparada e geral.
3. Palavra - Linguística. I. Universidade Federal de São Carlos.
II. Associação Brasileira de Linguística. III. Título.

CDD: 415

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

REVISTA DA

ABRALIN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA

ISSN 2178-7603

PROBLEMÁTICAS EM TORNO DA NOÇÃO DE AUTORIA

REVISTA DA ABRALIN	VOLUME XV	NÚMERO 2	JUL./DEZ. DE 2016
--------------------	-----------	----------	-------------------

e linguística textual e orientou diversas teses e dissertações tanto na UEL quanto na UNESP de Araraquara. Antes de trabalhar como docente pesquisador na UEL, o Prof. Paulo Galembeck foi professor na Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Araraquara e um dos pesquisadores mais atuantes do Projeto NURC e da Gramática do Português Falado.

Roberto Leiser Baronas
Editor da Revista da Abralín
São Carlos, UFSCar, julho de 2016.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO9

Fernanda Mussalim - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Maura Alves de Freitas Rocha - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

ARTIGOS

Parte 1: Alguns autores fundadores da discussão sobre autoria

O AUTOR: MORTE DO HOMEM, NASCIMENTO DO SUJEITO19

Cleudemar Alves Fernandes - Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

REFLEXÕES SOBRE A ‘AUTORIA’ À LUZ DA HISTÓRIA CULTURAL:

CONTRIBUIÇÕES DE ROGER CHARTIER39

Luzmara Curcino - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

VOZES ENTRE AS DOBRAS DA AUTORIA53

Beth Brait - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e

Universidade de São Paulo (USP)

AUCTORIALITÉ ET PSEUDONYMIE 83

Dominique Maingueneau - Université Paris-Sorbonne

AUTORALIDADE E PSEUDONÍMIA 101

Dominique Maingueneau - Université Paris-Sorbonne

Tradução: Sírio Possenti - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Parte 2: Problematizações da noção de autoria

UMA AUTORA QUE NÃO OUSA ASSINAR O PRÓPRIO NOME:

DISCURSO E AUTORIA EM MARIA FIRMINA DOS REIS121

Ana Carla Carneiro Rio - Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional de Catalão

Antonio Fernandes Júnior - Universidade Federal de Goiás (UFG) - Regional de Catalão

O PROBLEMA DO AUTOR E A INVENÇÃO DO HOMEM: FOUCAULT, BARTHES E A MODERNIDADE	147
<i>Sara Grünhagen - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)</i>	
<i>Luiz Paulo Leitão Martins - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)</i>	
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA EM CONTEXTO DIGITAL: AUTORIA E(M) NOVOS MÍDIUNS	165
<i>Fabiana Komesu - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de São José do Rio Preto</i>	
<i>Fernanda Correa Silveira Galli - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de São José do Rio Preto</i>	
A TRANSITIVIDADE DAS AUTORIAS NOS PROCESSOS EDITORIAIS ...	187
<i>Luciana Salazar Salgado - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)</i>	

Parte 3: Autoria em contexto escolar

NOTAS SOBRE AUTOR	219
<i>Sírio Possenti - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)</i>	
O DISCURSO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS IMPLICAÇÕES PARA AUTORIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	245
<i>Soraya Maria Romano Pacífico - Universidade de São Paulo (USP)</i>	
O DISCURSO SOBRE AUTORIA NA ESFERA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	265
<i>Marina Célia Mendonça - Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Araraquara</i>	

APRESENTAÇÃO

Fernanda MUSSALIM
Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bolsista CNPq.

Maura Alves de Freitas ROCHA
Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Um dos sinais da relevância e produtividade de um tema em um campo de saber é a recorrência com que ele é abordado, tematizado e discutido em pesquisas. Outro sinal – e, talvez, mais efetivo de sua relevância e produtividade – é a rede interdiscursiva que a reflexão em torno dele constrói: as remissões, retomadas, deslocamentos; as relações de aliança e contraposição que são construídas; os movimentos (sempre dissimétricos) que vão configurando espaços em que se constituem novos objetos teóricos, decorrentes de quadros teóricos distintos.

O tema da autoria tem este estatuto na Linguística brasileira, e este volume da *Revista da ABRALIN* testemunha isso. Quando nos propusemos a realizar esta organização, sabíamos que iríamos nos deparar com várias abordagens sobre o tema – a própria chamada para submissão de artigos a este volume da Revista previa isso. Nela, justificávamos:

No Brasil, o tema ganhou uma relevância notável e um encaminhamento peculiar e tem sido abordado tanto por pesquisas que seguem os rumos clássicos das discussões sobre autoria, quanto por trabalhos que buscam relação entre processos editoriais e autoria, tradução e autoria, novos mídiuns e autoria. Este número temático da Revista da ABRALIN coloca em cena algumas das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no país sobre autoria, agrupando-as em três eixos [...]. (publicada no site da Revista, no 2º semestre de 2015)

E listávamos os eixos sobre os quais as pesquisas sobre autoria deveriam se encaixar, caso quisessem ter aqui seu espaço de divulgação garantido. Os eixos apresentados foram os seguintes:

- i) alguns autores fundadores da discussão sobre autoria;
- ii) problematizações da noção de autoria;
- iii) autoria em contexto escolar.

Conforme se pode observar no Sumário, esses eixos foram mantidos. Mas os artigos que constam em cada um deles estão longe de respeitar as fronteiras desses espaços discursivos pré-delimitados. A priori, não supomos que isso aconteceria; não imaginávamos que a leitura dos artigos aqui compilados pudesse permitir cartografar

uma rede de inter-relações. Supúnhamos que teríamos um conjunto de trabalhos representativos de estudos sobre o tema, mas não esperávamos encontrar a configuração de um espaço interdiscursivo em pleno funcionamento. Ou, mais especificamente, esperávamos encontrar quadros teóricos bem delimitados, mas nos deparamos com um grande processo interdiscursivo de teorização.

Os artigos que compõem a Parte 1 deste volume, por exemplo, mais que apresentarem teorias fundadoras da discussão sobre autoria, fazem caminhar a reflexão; comparam, problematizam, deslocam conceitos¹; apresentam dados dos bons² e empreendem análises inquietantes³.

Por sua vez, os artigos compilados na Parte 2 não apenas apresentam dados que exigem revisões de conceitos vigentes de autoria⁴, ou então novos contextos discursivos que impõem reformulações teóricas⁵, mas problematizam o próprio processo de construção de teorias historicamente consolidadas sobre o tema⁶, mantendo, neste último caso, uma estreita relação com os artigos apresentados na Parte 1.

A Parte 3 do volume agrega artigos que discutem a questão da autoria em contexto escolar⁷, retomando propostas teóricas nacionais (especialmente as de ORLANDI e POSSENTI) que ocuparam boa

¹ Cf., neste volume, os artigos de FERNANDES; de CURCINO; e de MAINGUENEAU.

² No sentido definido em: POSSENTI, S. “O *dado* e o dado *dado*” (O dado em Análise do Discurso). In: CASTRO, M. F. P. de (Org.). **O método e o dado no estudo da linguagem**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. p. 195-207

³ Cf., neste volume, os artigos de BRAIT; e de MAINGUENEAU.

⁴ Cf., neste volume, os artigos de RIO, FERNANDES JÚNIOR; e de SALGADO.

⁵ Cf., neste volume, os artigos de KOMESU, GALLI; e de SALGADO.

⁶ Cf., neste volume, o artigo de GRÜNHAGEN, MARTINS.

⁷ Cf., neste volume, os artigos de POSSENTI; de PACÍFICO; e de MENDONÇA.

parte das discussões sobre ensino de Língua Portuguesa (LP) no Brasil. Essas propostas sobre autoria foram formuladas no interior de um movimento teórico nacional que, ao pensar o ensino de LP, assumia como fundamentos as concepções de linguagem como atividade interativa, de texto como processo, de discurso como tomada de posição, e que, por isso, fazia ruir (ao menos em tese) uma velha tradição escolar que subjugava linguagem, textos e sujeitos a modelos formais pré-estabelecidos. A tematização do conceito de autoria, nesse contexto, foi o gatilho para que, na Linguística brasileira, um amplo processo de retomadas, deslocamentos, reformulações e novas proposições, em torno dessa problemática, tomasse lugar – mas não mais apenas de forma restrita ao contexto escolar; a reflexão se estendeu a contextos literários, digitais, etc., como testemunham vários artigos desta coletânea.

Entregamos, pois, aos leitores deste número temático, traçados de um mapa que delinham domínios, fronteiras, e intersecções por onde tem se constituído o debate sobre autoria, a partir do olhar refinado de pesquisadores brasileiros⁸ que têm, já há algum tempo, se dedicado à pesquisa sobre o tema. Agradecemos a eles a contribuição na construção desta coletânea. Agradecemos, ainda, às respectivas universidades às quais são filiados, por sediarem suas pesquisas; às agências brasileiras de fomento à pesquisa, que têm subsidiado os trabalhos aqui apresentados; à Associação Brasileira de Linguística; e, em especial à direção da *Revista da ABRALIN*, pelo espaço aberto para a divulgação da pesquisa brasileira em Linguística – e pelo espaço concedido para o debate em torno da problemática da

⁸ Agradecemos a Dominique Maingueneau (Universidade de Paris-Sorbonne) a inestimável contribuição para este volume.

autoria. A todos os envolvidos neste trabalho – à Neuza Travaglia e Livia Cremonez, pela tradução e revisão de alguns resumos em língua francesa e inglesa; e à Patrícia Mabel Kelly Ramos, pela padronização e diagramação dos artigos e da versão final deste volume – o nosso agradecimento.

Uberlândia, inverno de 2016.

As organizadoras.

REVISTA DA ABRALIN – INFORMAÇÕES AOS AUTORES

A Revista da ABRALIN publica trabalhos pertencentes aos seguintes gêneros:

- a) Artigos – Textos contendo análise, reflexão e conclusão sobre temas acadêmicos ou profissionais;
- b) Resenhas – Textos contendo o registro e a crítica de obras, livros, teses, monografias, etc., publicadas recentemente;
- c) Retrospectivas – Textos contendo histórico analítico e crítico de teorias ou escolas de pensamento linguístico;
- d) Questões e problemas;
- e) Debates.

Formatação - Pede-se que os autores dêem aos originais a serem avaliados uma formatação próxima da formatação final da revista. Para esse fim, eles poderão valer-se tanto das *Normas para a preparação de originais*, quanto do “boneco” montado pela equipe editorial. Acesse esses dois recursos neste mesmo site.

Importante: ao submeter seu artigo, lembre-se que ele será processado por um profissional. Por essa razão, a revista não aceita arquivos em PDF.

Submissão – A submissão de artigo à Revista da ABRALIN é feita através do Serviço Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná www.ser.ufpr.br. Como etapa prévia à submissão propriamente dita de trabalhos, o SER exige que os autores se cadastrem no sistema, fornecendo informações básicas que serão utilizadas, essencialmente, para efeito de contato. As instruções que seguem procuram ajudar os autores a realizar a contento essas duas etapas.

Para cadastrar-se, acesse o site www.ser.ufpr.br e siga o caminho Capa > Usuário > Cadastrar. O próprio sistema explica a você o que deve fazer a cada passo.

Ao cadastrar-se como usuário, você define para você mesma um login e uma senha, que deverão ser lembrados.

Para submeter um artigo, siga os seguintes passos:

1. Entre no site do SER, www.ser.ufpr.br
2. Digite nos dois espaços no alto à direita o seu login e a sua senha./ O sistema manda você para a “Página do Usuário”.
3. Estando na Página do Usuário, clique à esquerda em AUTOR / O sistema manda a você uma tela intitulada “Submissões ativas”.
4. Estando em “Submissões ativas”, clique em CLIQUE AQUI PARA INICIAR OS CINCO PASSOS DO PROCESSO DE SUBMISSÃO”.
5. O sistema manda a você a tela PASSO 1 - INICIAR A SUBMISSÃO. Daí para frente, é só seguir as instruções.

Avaliação – A avaliação dos trabalhos submetidos depende da aprovação por dois membros do Conselho Editorial (veja a composição do Conselho Editorial no site do SER).

Publicação – A revista da Abralín foi publicada inicialmente em versão impressa (O ISSN dessa versão era **1678-1805**)
Desde 2011, a Revista da ABRALIN é uma somente publicação eletrônica (ISSN **2178-7603**).

Acesso aos trabalhos já publicados

Em maio de 2013, começou a postagem da coleção da revista junto ao SER-UFPR. O link <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/abralin/issue/archive> dá acesso aos números já postados. A expectativa é tornar acessíveis através desse endereço toda a coleção já publicada, inclusive os números especiais (que reúnem trabalhos apresentados em congressos). Também serão disponibilizados os Boletins, que foram por muito tempo a única publicação da Associação Brasileira de Linguística.